

Banco Mundial quer expandir Bilhete Único para outras partes do mundo

Não Assinado

RIO - O Banco Mundial (Bird) demonstrou interesse em difundir em outras partes do mundo o conceito e a tecnologia usados no sistema do Bilhete Único Intermunicipal. O sistema, que completou um ano recentemente, já tem mais de dois milhões de usuários. Segundo a Secretaria de Estado de Transportes, o presidente do Bird no Brasil, Makhtar Diop, que visitou a sede da RioCard acompanhado pelo secretário de Transportes, Sebastião Rodrigues e pelo presidente da casa, Lélis Teixeira, ficou surpreso com o sistema e disse que o Bilhete Único é um exemplo de integração urbana.

- O Banco Mundial participa da revitalização do sistema de transportes no Rio de forma bastante consistente. Estamos presentes através de financiamentos para a compra de material rodante para os trens urbanos, para o metrô, além de participarmos do estudo de viabilização do BRT da Avenida Brasil, que eliminará os gargalos logísticos que assolam a via atualmente. O que estou percebendo é que o Bilhete Único serve como uma ferramenta de fusão entre os diversos modais de transportes do Rio. Interessa muito ao Banco Mundial a possibilidade de levar este conceito a outras regiões, e dar chances a outras praças de se desenvolverem economicamente a partir de uma logística de integração de transportes equilibrada - explicou Makhtar Diop, segundo nota da Secretaria de Transportes.

Ainda de acordo com a secretaria, foi apresentado ao Bird o sistema de computadores responsável pela gestão do benefício. A tecnologia utilizada pela RioCard é a mesma desenvolvida pela IBM para administrar sistemas bancários. Outro ponto citado como diferencial para Makhtar Diop é o fato de, tanto o Governo do Estado, como a Alerj e o Tribunal de Contas do Estado terem acesso em tempo real às mais de 600 mil movimentações diárias feitas com o Bilhete Único entre os 20 municípios da Região Metropolitana.

- Segundo a Fundação Getúlio Vargas, o Bilhete Único hoje proporciona, em média, a cada usuário, a economia de R\$2,62 por dia. Algumas pessoas chegam a economizar até R\$200 por mês. O Governo está satisfeito com o desempenho do sistema, e muito esperançoso no sentido de que outras sociedades possam se valer de tal benefício, através do incentivo do Banco Mundial - contou o secretário de Transportes, Sebastião Rodrigues.

Após a visita ao RioCard, Makhtar Diop e o secretário embarcaram para o Porto do Açu, onde estão sendo recebidos pelo empresário Eike Batista, que o apresentará o empreendimento, além dos acessos que estão sendo construídos para o local. O Banco Mundial está sinalizando a possibilidade de financiar também um grande estudo logístico para toda a região produtora de petróleo na Região Norte do estado, que será desenvolvido em conjunto com a Secretaria Estadual de Transportes.